

Ata da décima primeira reunião de Assembleia de Freguesia de Joane

Aos vinte e sete dias do mês de junho de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, reuniu em sessão ordinária, no *Joannem Auditorium*, salão nobre da antiga sede da Junta de Freguesia de Joane, sita no Largo da República n.º 1, a Assembleia de Freguesia da Vila de Joane, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

A. Período antes da Ordem do Dia -----

B. Ordem do Dia: -----

Ponto Um – Informações do Sr. Presidente de Junta; -----

C. Período destinado ao público -----

Iniciada a Assembleia de Freguesia pelo Presidente da Mesa, Joaquim Lima, procedeu-se à chamada, tendo-se verificado a ausência do eleito Simão Mendes do Movimento Independente “Somos Todos Joane” (STJ) e do eleito Francisco Lima do Partido Socialista (PS). -----

Por conseguinte, em cumprimento do artigo oitavo, número dois do Regimento da Assembleia de Freguesia procedeu-se à substituição do eleito Simão Mendes por Inês Lobo do Movimento Independente “Somos Todos Joane” (STJ) e do eleito Francisco Lima por Rui Silva do Partido Socialista (PS). -----

Verificada a composição da Assembleia de Freguesia, o Presidente da Mesa, Joaquim Lima, informou os eleitos que se iria proceder à votação da ata da Nona Reunião de Assembleia de Freguesia de Joane realizada aos seis dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e três e da ata da Décima Reunião de Assembleia de Freguesia de Joane realizada aos vinte e três dias do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, concedendo-lhes a palavra para que se pudessem pronunciar sobre o conteúdo das mesmas.-----

Não havendo nenhuma intervenção por parte dos eleitos, o Presidente da Mesa submeteu as atas a votação, tendo as mesmas sido aprovadas por unanimidade. -----

Concluída a votação das atas, o Presidente da Mesa, Joaquim Lima deu início ao “*Período Antes da Ordem do Dia*”, destinado a tratar «assuntos considerados de interesse geral para a autarquia e a Freguesia», de acordo com o artigo vinte e sete, número dois, do Regimento da Assembleia de Freguesia. O Presidente da Mesa informou que foi recebido no início da Assembleia de Freguesia de duas pré inscrições, Emília Moreira, residente na Rua da Torre e José Martins, residente na Rua da Felizarda que desejam intervir no período destinado ao público, bem como de três Votos de Louvor, formulados pelos eleitos do Movimento Independente “Somos Todos Joane” (STJ), nos termos que a seguir se transcrevem: << *Os eleitos do Movimento Independente “Somos Todos Joane” na Assembleia de Freguesia de Joane, vêm, nos termos do estatuído na Lei e no Regimento, propor a aprovação de um Voto de Louvor ao Grupo Desportivo de Joane, pelo excelente desempenho desportivo, sagrando-se campeão da Pró-Nacional da AF Braga, época 2023/24,garantindo o regresso aos campeonatos nacionais de futebol, na próxima época.*-----

-----*Pelo exposto, os eleitos do Movimento Independente “Somos Todos Joane” agradece publicamente o inestimável contributo do Grupo Desportivo de Joane e de toda a comunidade desportiva para a promoção da Vila de Joane. Aprovado este voto de louvor, deve o mesmo ser dado a conhecer à Direção e à Mesa da Assembleia do Grupo Desportivo de Joane.>> -----*

De seguida, o Presidente da Mesa, Joaquim Lima, deu início à leitura do segundo Voto de Louvor formulado pelos eleitos do Movimento Independente “Somos Todos Joane” (STJ), nos termos que a seguir se transcrevem: << *Os eleitos do Movimento Independente “Somos Todos Joane” na Assembleia de Freguesia de Joane, vêm, nos termos do estatuído na Lei e no Regimento, propor a aprovação de um Voto de Louvor ao Reverendo Monsenhor Mário Rui Fernandes Leite de Oliveira, ilustre eclesiástico joanense, recentemente nomeado pelo Santo Padre, como Chefe da Chancelaria do Supremo Tribunal da Assinatura Apostólica, bem como o reconhecimento do seu vastíssimo currículo e da sua progressão na Igreja Católica Apostólica Romana. Aprovado este voto, deve o mesmo ser dado a conhecer mencionado, à paróquia do Divino Salvador de Joane e a Arquidiocese de Braga.>> -----*

Por último, o Presidente da Mesa, Joaquim Lima, deu início à leitura do terceiro Voto de Louvor formulado pelos eleitos do Movimento Independente “Somos Todos Joane” (STJ), nos termos que a seguir se transcrevem: << *Os eleitos do Movimento Independente “Somos Todos Joane” na Assembleia de Freguesia de Joane, vêm, nos termos do estatuído na Lei e no Regimento, propor a aprovação de um Voto de Louvor ao AGRUPAMENTO 184 do Corpo Nacional de Escutas pela comemoração do seu Sexagésimo Quinto Aniversário.*-----

----- *Muitas foram as gerações que passaram pelo CNE ao longo destes anos e todos na sua medida contribuíram para o bem da comunidade, praticando os ensinamentos de Baden Powell, e elevando bem alto o nome da nossa Vila, participando em todas as iniciativas de cariz religioso e comunitárias, formando sucessivas gerações de jovens nos ideais escutistas. Aprovado este voto, deve o mesmo ser dado a conhecer ao Chefe do Núcleo, bem como à comunidade joanense.>> -----*

Após terem sido submetidos a votação os documentos transcritos, foram aprovados por unanimidade. -----

De seguida, o Presidente da Mesa, Joaquim Lima, concedeu a palavra aos eleitos para se pronunciarem. -----

A eleita Fernanda Gonçalves (STJ) pede a palavra solicitando informação mais detalhada sobre as novas obras previstas e datas de execução, nomeadamente da construção da nova Unidade de Saúde Familiar, da requalificação da Rua do Souto e requalificação do parque escolar.-----

O Presidente da Junta de Freguesia, António Oliveira, começou a sua intervenção por cumprimentar todos os presentes e associar-se aos Votos de Louvor que foram expressos nesta Assembleia de Freguesia. Em relação às questões levantadas pela eleita Fernanda Gonçalves (STJ), sobre a nova Unidade de Saúde Familiar, o processo está na fase de término do concurso de adjudicação de contrato. Em relação à Rua do Souto, o projeto passará para uma intervenção de redução da cota, com subida dos passeios para proteção dos transeuntes e eliminar o abuso dos estacionamento em cima dos mesmos, bem como, regular o trânsito desde a Rotunda de Santo António até ao Largo 3 de Julho. Por último, sobre a questão da requalificação da Escola Secundária de Joane, o

projeto está concluído, encontrando-se em revisão e lançado a concurso, a obra terá que estar concluída até junho de 2026.-----

Concluídas as intervenções, o Presidente da Mesa da Assembleia, Joaquim Lima, deu por finalizada a discussão do período A “*Período antes da ordem do dia*”. O mesmo, deu por iniciado o período B “*Ordem do dia*”, abrindo para discussão o ponto um “*Informações do Sr. Presidente da Junta*” e concedeu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia. -----

O Presidente da Junta de Freguesia, António Oliveira, começou por transmitir que as informações estão refletidas no documento que foram fornecidas a todos por escrito. Mantêm-se, sem qualquer alteração as funções atribuídas aos senhores vogais, funções essas, delegadas na primeira reunião de Junta de Freguesia. O Posto de Correios de Joane tem visto o seu movimento aumentar. A Junta de Freguesia, em contra ciclo, está a trabalhar para que o número de serviços prestados seja alargado e para que a contrapartida da prestação do serviço seja ainda melhorada no que à Freguesia diz respeito, nomeadamente através da instalação de lockers de receção de encomendas e apartados e outros serviços que possam trazer comodidade aos cidadãos e se possível algum retorno para a freguesia. O serviço do Espaço do Cidadão, continua a ter uma grande adesão dos cidadãos, de notar que neste período foram registados 730 atendimentos; os Serviços Administrativos da Junta de Freguesia entre 1 de abril e 30 de junho procedem ao preenchimento das declarações de IRS via eletrónica, tendo sido submetidas por este meio centenas de declarações. De realçar a conclusão da obra de construção de muro na Rua de Figueiró, faltando a compactação do terreno cedido para posterior pavimentação; iniciou a obra de reparação e reconstrução na ponte sobre o Ribeiro de Cortinhas na Rua de Laborins; inicia em breve a reparação com obras de condução de águas pluviais da denominada Rua de Santa Marta e Rua da Torre, que sofreu graves danos fruto das intensas chuvas ocorridas no dia 18 de outubro de 2023; procedeu-se a várias obras de reparação e manutenção um pouco por toda a Vila, assim como se procedeu à reparação de várias condutas de águas; foi dotada a Rua de Praizes de iluminação pública. O atendimento ao cidadão é prestado diariamente pelo Presidente, formalmente ao fim da tarde e sem marcação ao início da manhã, tendo sido atendidos neste sistema mais de 340 cidadãos. No associativismo, realizou-se no dia 2

de junho a atividade de comemoração do dia Mundial da Criança no Parque da Ribeira; realizou-se no dia 8 de junho de 2024 o Festival de folclore do Grupo Folclórico Danças e Cantares de Joane, com o apoio da Junta de Freguesia de Joane; teve lugar com o apoio da Junta de Freguesia, nos dias 8 e 15 de junho com organização do Departamento de Formação do Grupo Desportivo de Joane, o denominado Torneio Joane CUP e está em preparação a realização das Festas da Vila, a Mostra de Sabores e a Feira do Associativismo, que este ano terá lugar nos dias 5,6 e 7 de julho. A sessão solene da elevação de Joane a Vila terá lugar no dia 3 de julho de 2024, no largo com o nome da data, ou seja, o Largo 3 de Julho. Quanto aos encargos assumidos e não pagos era de 18.563,39 euros. -----

Após a intervenção, o Presidente da Mesa, Joaquim Lima, deu por terminada a discussão do ponto um “*Informações do Sr. Presidente da Junta*”. Concluído, assim, o período denominado legal e regimentalmente “*Ordem do Dia*”, iniciou-se o período final destinado às intervenções do público, previsto no artigo vinte e nove. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia, Joaquim Lima, concedeu a palavra à cidadã Emília Moreira, que começou a sua intervenção alertando para uma caixa de saneamento encostado ao muro do cidadão João Carlos que transborda e causa muito mau cheiro na zona. Salientou que a caixa junto ao Restaurante D. Henrique, a água das chuvas que deveria cair na referida caixa, acaba por derramar para o passeio e dificulta a passagem dos peões. Também referiu que a Junta de Freguesia pela Páscoa ofereceu uns “miminhos” à Associação de Reformados de Joane, no entanto, destacou que em Joane há muitos reformados que gostariam de receber esses “miminhos”.-----

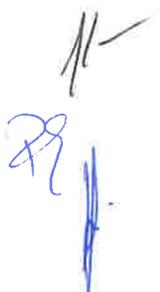
O cidadão José Martins no uso da palavra, mostrou o seu desagrado com a situação existente junto à habitação onde vive. Alertou para o facto da Rua da Felizarda, que fica junto ao prédio onde habita, está em muito mau estado. Relativamente à rua das traseiras que pertence ao condomínio também está toda danificada, derivado ao trânsito, camiões que entram para carregar e descarregar mercadoria. Por último alerta para loja de horticultura que abusivamente expõe os seus artigos em cima do passeio, fez queixa à Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, sendo informado pelos serviços que foi a Junta de Freguesia de Joane licenciou a atividade.-----

A cidadã Alice Magalhães, pediu o uso da palavra, para referir que também é residente nos prédios da rotunda, salientando que a churrasqueira, junta à rotunda, liberta muito fumo e cheiro. Relativamente à loja dos cereais, como tem tudo exposto no passeio, o que impossibilita a passagem pedonal e tem que ser usada a rua.-----

Por último, tomou a palavra a cidadã Sandra Azevedo, também residente nos prédios da rotunda, relativamente à loja que foi aqui falado, decidimos em assembleia de moradores e o proprietário do estabelecimento não acatou. E nós não viemos cá em nome do condomínio, viemos em nome individual.-----

O Presidente da Junta de Freguesia, António Oliveira, respondeu à cidadã Emília Moreira, sobre a caixa de saneamento junto ao João Carlo, infelizmente temos algumas caixas de saneamento que entopem, porque são colocados resíduos que vão das nossas casas de banho e outras coisas mais. Aparecem coisas estranhas e o tubo tem aquela dimensão e depois há entupimentos. Além de que, infelizmente e indevidamente é usada por algumas pessoas para despejar dejetos de cisternas diretamente na caixa o que gera entupimento. Não são dejetos humanos mas de animais, isso infelizmente acontece. Não quer dizer que o camião não vá lá. Um exemplo prático, aqui na Rua da Ribeira, em frente à frutaria há um problema crónico, com pouca pendência do saneamento, em que numa semana o camião teve que vir três vezes. Não é que tivessem feito mal o trabalho, fizeram bem. Já pedimos à Câmara Municipal para pensar seriamente em reforçar aquela rede com maior dimensão, porque neste momento temos ao serviço daquela rede, a zona da farmácia, o edifício Fonte e todos os edifícios novos que estão a nascer ali. Para além de que o próprio edifício do Largo 3 de Julho, também se serve daquela rede, isto para dizer que quando a rede é dimensionada para um determinado caudal e nesse caudal é como a água, quando se mete muitas coisas num tubo que não é da mesma dimensão, é impossível dar saída. Se há alguma coisa que faz obstrução, então pior. Vamos pedir para verificar, mais uma vez, a situação na Travessa de Bairros, mas não quer dizer que vá resolver, o problema pode estar mais adiante perto do Ribeiro. Também aproveitar para dizer que quando começa a chover, as pessoas vão mais à casa de banho e quando chove um bocadinho as caixas saltam todas. Isso acontece porque há pessoas que infelizmente não têm noção e põem as águas pluviais a cair junto do saneamento, pois estamos todos a pagar para tratar água limpa, quando ela pede tratamento em Gondifelos. Sobre a caixa junto ao Restaurante D. Henrique, reconhece

que tem que ser resolvida, porque aquelas caixas estão entupidas e vão ser feitas, já falei com o Sr. Henrique, filho, no sentido de fazer uma ligação à caixa que está do outro lado, para permitir escoar aquelas águas, embora, ali tempos sempre um problema de águas, junto às sarjetas laterais tem que levar um sistema central que vem do edifício Doce Lar, que é o único que tem caudal suficiente para levar as águas para baixo. Está referenciado para fazer o mais rápido possível. Sobre a entrega de “miminhos” à Associação de Reformados de Joane, referiu que temos reformados, mas há reformados com 40 anos, por invalidez, infelizmente, mas nós tínhamos que definir um critério, porque não temos essa listagem. O critério é o nosso aliado para conseguir fazer-nos chegar que é a Associação de Reformados, que conhece a maioria deles e tem esse trabalho feito. Pode-se dizer que há mais? Há! Vamos chegar a todos? Nunca! As pessoas são obrigadas a pertencer à Associação de Reformados? Não! Mas temos que encontrar um parâmetro, uma ligação. E essa ligação já dá quinhentas caixas, estamos a falar de duas rosquinhas e um saquinho de tremoços. Para os reformados que foram à Junta nesse dia, nós sabíamos que não eram sócios de reformados, mas que foram lá. Mandamos fazer mais algumas e oferecemos. Por isso, não é por aí e eu falo à vontade, porque há pessoas na minha família que são sócios da Associação de Reformados, mas não são reformados e também não têm. A Associação de Reformados tem sócios de muitas Juntas de Freguesias, isso foi critério único de Joane, não vamos andar a pagar para dar a outras freguesias. Foi este o critério, está bem, está mal, foi o que definimos. É dinheiro público? É! Estamos a falar de quanto? Cerca de quatrocentos euros. É uma questão que fica para dar na Páscoa. É uma tradição Joanense, que renasceu com a iniciativa do Rusga de Joane há muito anos atrás e que avançou e tornou-se a reconhecer. Portanto, esta iniciativa tem sido vingada, tem sido noticiada em vários sítios. Nada na vida é perfeito, portanto, nós não somos a perfeição, que nunca na vida vamos conseguir. Temos que ter um critério e o critério adotado foi esse. Respondendo ao cidadão José Martins, referiu que conheceu pela primeira o Senhor José Martins quando se dirigiu a primeira vez à Junta de Freguesia e uma vez de uma forma muito acintosa, convém dizê-lo, porque o Presidente da Junta está ali para receber todos os cidadãos, não está para ouvir alguns impropérios e algumas situações e, digo mais, a mim podem ameaçar quantas vezes quiser, chamar a CMTV, SIC ou outras televisões, à vontade, lida muito bem com isso, mas quando isso chega a esse ponto a conserva acaba. Nos condomínios, não podemos ter “sol na eira e chuva no nabal”, é impossível,



salientando que, há estradas de domínio público, há estradas de domínio privado e há estradas privadas de uso público. Quando nós não queremos ouvir aquilo que nos dizem, nunca vamos aceitar o que nos dizem. Quando se quer ouvir só aquilo que quer ouvir, nunca vamos ficar satisfeitos na vida, nunca vamos ficar satisfeitos na vida. A Rua da Felizarda, que dizem que é a parte de trás, para nós é a parte da frente, é a rua que se entra à beira dos chineses, para ser mais prático, e saída na VIM, que há uns anos atrás, não estava aqui como Presidente de Junta, foram postos lá umas barreiras para não permitir passagem, porque o condomínio da altura alegava que passavam lá muito carros com velocidade a altas horas da noite e queriam sair da garagem e não podiam porque os carros estavam constantemente a passar, portanto foram postas aquelas barreiras com conhecimento da Junta de Freguesia, porque aquela é a Rua da Felizarda, aquela é pública. A outra é de uso privado e de uso publico, que vocês não podem pôr cancelas, mas têm que fazer a manutenção, porque tem que dar acesso às pessoas. O antigo condomínio mandou retirar, e bem, um pendente que tinha lá do Totta e Açores, há uns anos, num espaço privado vosso, de uso público. Mandou tirar os painéis e muito bem, porque não estavam licenciados, faz a poda das árvores, trata da relva, já agora, convém dizer que a relva foi tratada com a ajuda da Junta. Agora é o que existe e é o que está, alguma dúvida vão à Câmara Municipal, peçam a propriedade horizontal, como já avisei dezenas de vezes e vejam o que é do vosso direito e o que não é. A questão da barreira para tapar a meia lua que lá existe, fui abordado pela D. Alice se podia pedir à Câmara Municipal, por mim, não haveria oposição em pôr, não era na Rua da Felizarda, era naquela lateral quem entra, na lateral, eu nunca disse para pôr na Rua da Felizarda. Na Rua da Felizarda, não, essa é pública. Na meia lua, só para moradores. Vocês disseram que havia lá um café, que tinha lá carros, e não conseguiam dar ali as manobras e estacionar. A garagem não chegava, como não chega em lado nenhum, porque tem mais que um carro cada morador, e muito bem, e foi ali que a Câmara Municipal tinha de se pronunciar, como tem em tudo nesta situação de trânsito. Sobre a situação dos comerciantes que têm lá expostos os artigos. A Junta de Freguesia pode licenciar e tem essa atribuição legal de licenciar a colocação de bancas pendentes, desde que se verifique pagamento de licença no espaço. Como licenciou no sítio devido com a área que foi. Se ultrapassam a área, pode fazer queixa. Agora, está licenciado e se não está de acordo, o senhor recorra judicialmente, administrativamente, o que quiser da licença. Assim que exerce os seus direitos, não é a berrar mais que os outros, é exercer

os seus direitos. Concluindo da melhor maneira, um condomínio não é só um bloco, existem vários blocos no condomínio e não nos podemos arrogar como o Senhor se arroga a ser o dono do condomínio todo e a representar todos os condóminos, quando é o condomínio que representa, porque é o condomínio que representa a gestão do condomínio, não é o Senhor José Martins, por mais que queira, o Senhor é um mero condómino na sua percentagem e se tem que gastar cinquenta ou duzentos mil, lamento, mas isso é fruto do que todos gastam. Isso acontece em todos os condomínios e as pessoas têm que o gastar também para gerir e é assim que tem que fazer em qualquer lado, em qualquer situação. Quanto à questão da loja de ferragens e a colocação de garagem lá, ou oficina, é comunicar à Câmara Municipal ou quem o Senhor quiser e faz a denuncia, agora, a Junta de Freguesia, ao contrário do que o Senhor diz não é responsável por tudo, porque nós não licenciámos estabelecimentos, não licenciámos urbanizações, não licenciámos construções, só damos pareceres. E nos licenciamentos industriais e comerciais, não licenciámos nada, nem somos tidos nem achados, Portanto, o Senhor quer reclamar que faz alguma situação, algum barulho, Câmara Municipal, se faz favor. E quando quiser, estou sempre á disposição para o receber, desde que o Senhor tenha respeito pelos outros e se faça respeitar e não se exalte e respeite tudo o que tem para ouvir, como toda a gente tem que o fazer, em qualquer lado, em qualquer situação. Respondendo a cidadã Alice Magalhães, lembrou que não foi isso que lhe foi licenciado. Pede à Câmara para vir fiscalizar, a Junta de Freguesia licencia e Câmara Municipal fiscaliza. E a Câmara Municipal notificou-nos, quando o Sr. José Martins fez a queixa à Câmara Municipal e nós respondemos, mostramos a licença nos termos que ela está emitida, e está bem emitida, ninguém a pode contestar, volto a dizer, se o Sr. José Martins a quiser contestar judicialmente. Quanto questão da churrasqueira, é mais uma daquelas coisas que não somos tidos nem achados, nem sabia que fazia tanto fumo como ultimamente. Quando começou a funcionar não fazia assim grande fumo, pelo menos, não ouvia grandes relatos dessa situação. Se faz agora, podem fazer participação à Câmara Municipal, eu também posso fazer nesse sentido, porque é uma questão de saúde pública. Por último, respondendo a cidadã Sandra Azevedo, é bom ouvir essas palavras, porque o Senhor José Martins veio sempre em nome do condomínio, quando sabia que era uma empresa que se chamava “Espaço Garantido” se não me falha a minha memória e agora não sei quem é, portanto, é isso mesmo que eu quero pôr em questão, um condómino não é o condomínio e tenha a noção dessas coisas. As coisas

são tratadas como devem ser e a vontade de um não é a vontade de cem, ao contrário, porque têm um representante.-----

Por nada mais haver a tratar nesta décima primeira sessão da Assembleia de Freguesia de Joane, o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu esta por encerrada, a qual será assinada pelo Presidente da Mesa da Assembleia, por mim, primeira secretária que a redigi e pelo segundo secretário. -----

O Presidente da Mesa


A 1.ª Secretária



O 2.º Secretário

